

Índice de Produção na Construção Civil

2º Trimestre 2017

Próxima edição: 15 de Dezembro de 2017

Contactos:

Jacinta Galvão
Jacinta.Galvao@ine.gov.cv

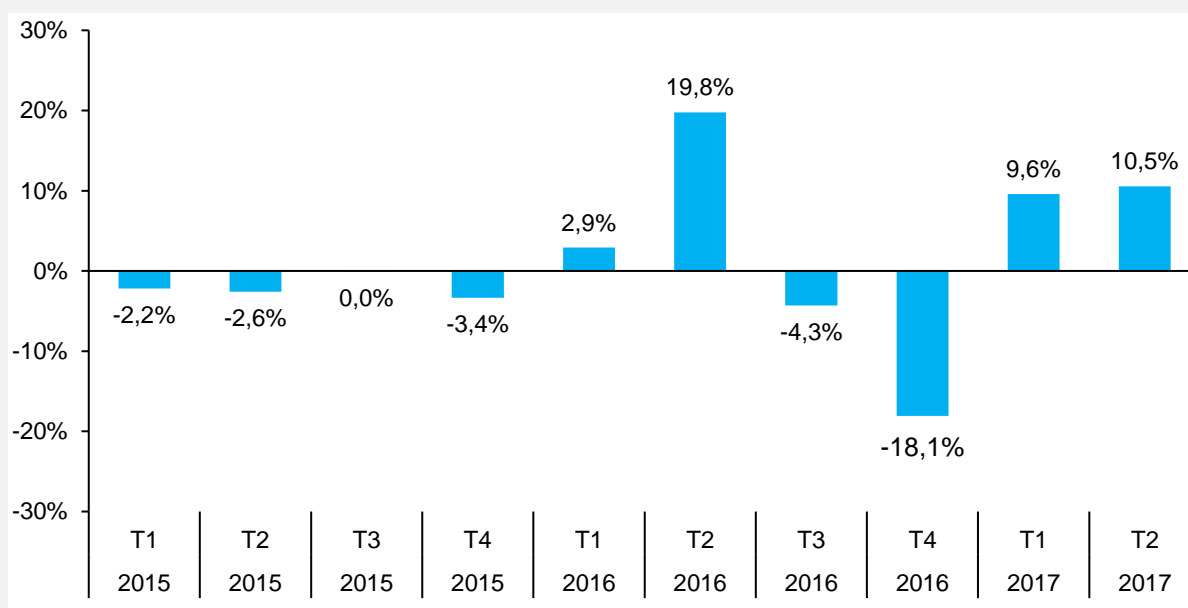
Olga Cruz
Olga.Cruz@ine.gov.cv

José Manuel Mendes
Jose.M.Mendes@ine.gov.cv

A produção na construção civil aumentou, no 2º trimestre de 2017, **10,5%**, valor superior em 0,9 pontos percentuais (p.p.) face ao registo no trimestre anterior.

A taxa de variação homóloga do índice de produção na construção civil fixou-se em -5,0% no 2º trimestre de 2017, valor inferior em 24,1 p.p. face ao valor registado no mesmo período do ano de 2016.

Gráfico 1 – Taxas de variação trimestral dos índices globais de produção na construção civil, 1º trimestre de 2015 a 2º trimestre de 2017



Índice de Produção na Construção Civil

Variação Trimestral: 10,5%

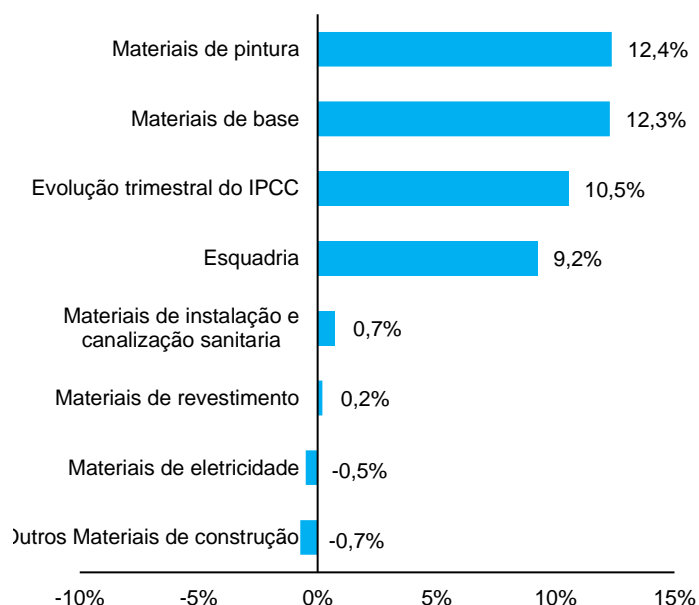
No 2º trimestre de 2017, os grupos de materiais de construção civil que contribuíram para o aumento da produção na construção civil foram:

- “Materiais de base” (12,3%): o aumento da produção, nesta categoria, justifica-se, com o aumento da produção do “Cimento” (12,8%), do “Ferro” (14,8%) e do “Betume” (177%).
- “Materiais de pintura” (12,4%): o aumento da produção, nesta categoria, justifica-se, com o aumento da produção de “Tinta de água para interior” (13,3%), de “Tinta de óleo” (14,1%), de “Tinta de água para exterior” (4,2%) e da “Massa de barração para interior” (22,7%).
- “Esquadria” (9,2%): o aumento da produção, nesta categoria, justifica-se, com aumento da produção da única subcategoria denominada de “Janela de alumínio” (35,4%).

Por outro lado, no 2º trimestre de 2017, o aumento da produção na construção civil, foi atenuado pelos seguintes grupos de materiais:

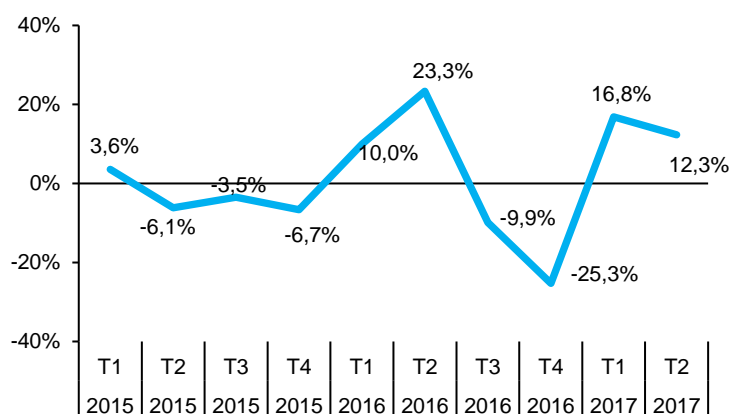
- “Materiais de eletricidade” (-0,5%): a descida da produção, nesta categoria, justifica-se, com a descida da produção do “Fio 1,5 mm” (-27,7%), da “Tomada monofásica” (-32,7%), do “Tubo 20 mm” (-5,9%), e do “Tubo 16 mm” (-29,2%).
- “Outros materiais de construção” (-0,7%), a diminuição da produção, nesta categoria, justifica-se, com a diminuição da produção da “Torneira” (-6,8%).

Gráfico 2: Variação trimestral dos índices de produção na construção civil, por grupos de materiais, 2º T 2017



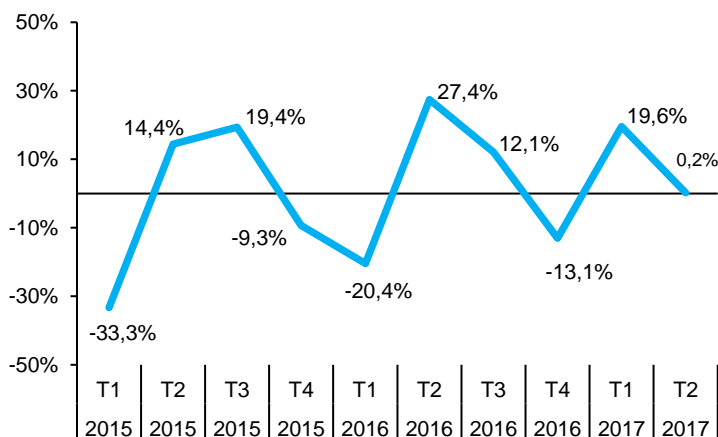
No 2º trimestre de 2017, o índice de produção dos “Materiais de base” fixou-se em 80,3, tendo conhecido um acréscimo de 12,3% relativamente ao trimestre anterior.

Gráfico 3: Variação trimestral do índice de produção na construção civil dos materiais de base, 2015 a 2017



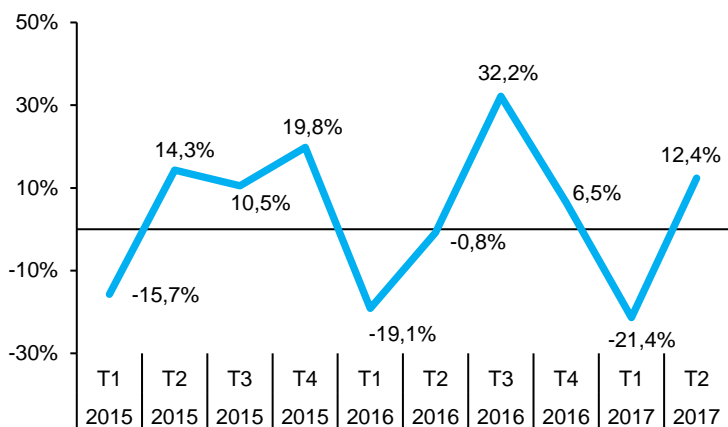
No período em análise, o índice de produção dos “Materiais de revestimento” situou-se em 122,8, tendo conhecido um acréscimo de 0,2% relativamente ao trimestre anterior.

Gráfico 4: Variação trimestral do índice de produção na construção civil dos materiais de revestimento, 2014 a 2017



Ainda no período em análise, o índice de produção dos “Materiais de pintura” fixou-se em 187,8, tendo conhecido um acréscimo de 12,4% relativamente ao trimestre anterior.

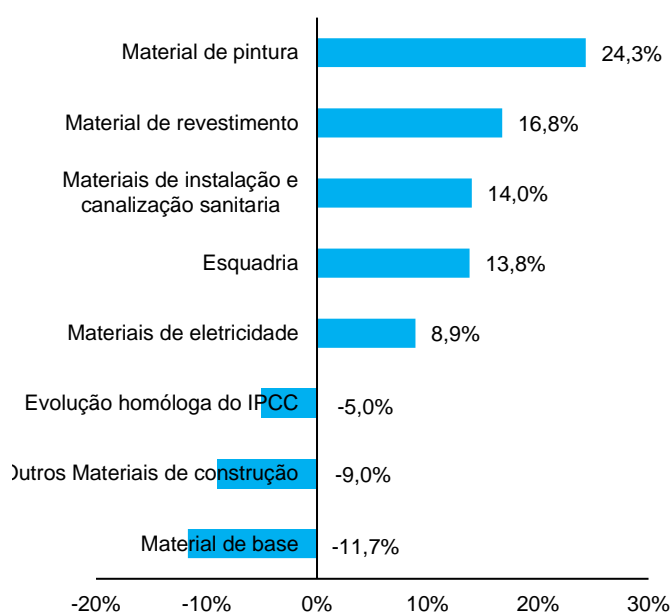
Gráfico 5: Variação trimestral do índice de produção na construção civil dos materiais de pintura, 2014 a 2017



Variação Homóloga: - 5,0%

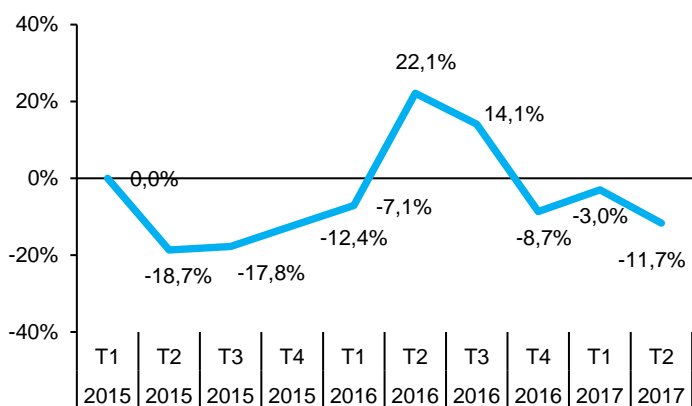
Em termos homólogos, registaram-se queda de produção de maior relevância nos seguintes grupos de materiais: Materiais de base (-11,7%) e “Outros materiais de construção” (-9,0%). O aumento de produção observou-se nos Materiais de pintura (24,3%), Materiais de revestimento (16,8%), Instalação e canalização sanitário (14,0%), Esquadria (13,8%), e Materiais de eletricidade (8,9%).

Gráfico 6: Variação homóloga dos índices de produção na construção civil, por grupos de materiais, 2º T 2017



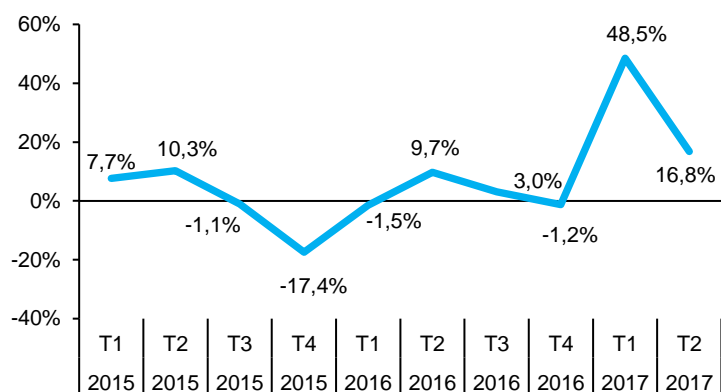
No 2º trimestre de 2017, o índice de produção dos “Materiais de base” fixou-se em 80,3, tendo conhecido um decréscimo de 11,7% relativamente ao trimestre homólogo.

Gráfico 7: Variação homóloga do índice de produção na construção civil dos materiais de base, 2015 a 2017



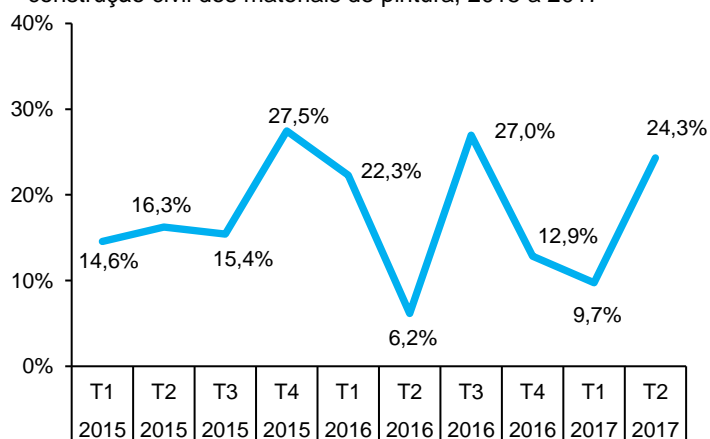
No período em análise, o índice de produção dos “Materiais de revestimento” situou-se em 122,8, tendo conhecido um acréscimo de 16,8% relativamente ao trimestre homólogo.

Gráfico 8: Variação homóloga do índice de produção na construção civil dos materiais de revestimento, 2015 a 2017



Ainda no período em análise, o índice de produção dos materiais de pintura fixou-se em 187,8, tendo conhecido um acréscimo de 24,4% relativamente ao trimestre homólogo.

Gráfico 9: Variação homóloga do índice de produção na construção civil dos materiais de pintura, 2015 a 2017



ANEXO

Tabela 1: Índice de produção na construção civil por grupos de materiais de construção civil.

	Ponderador	2016			2017		Variação em %		Contribuição à Variação Global
		T2	T3	T4	T1	T2	2ºT 2017/ 1ºT 2017	2ºT 2017/ 2ºT 2016	
Índice de produção na construção civil	100,0	96,7	92,5	75,8	83,1	91,8	10,5	-5,0	10,5
Material de base	82,6	90,9	82,0	61,2	71,5	80,3	12,3	-11,7	8,7
Material de revestimento	6,4	105,2	117,9	102,5	122,6	122,8	0,2	16,8	0,0
Esquadria	2,1	94,9	78,6	89,7	98,8	107,9	9,2	13,8	0,2
Material de pintura	6,2	151,1	199,6	212,5	167,1	187,8	12,4	24,3	1,6
Materiais de instalação e canalização sanitária	1,3	123,1	118,7	127,7	139,3	140,3	0,7	14,0	0,0
Materiais de eletricidade	0,8	128,2	117,3	137,4	140,3	139,6	-0,5	8,9	0,0
Outros Materiais de construção	0,6	137,9	117,5	133,3	126,4	125,5	-0,7	-9,0	0,0

NOTAS EXPLICATIVAS

Índice de Produção na construção civil

O Inquérito Índice de produção na construção civil (IPCC) é uma investigação estatística periódica que se realiza com o propósito de avaliar e analisar a evolução das principais variáveis económicas das empresas que se dedicam, principalmente, a atividades de construção. O Índice de produção na construção civil é um índice de **Laspeyres** base 100 em 2012. É um índice calculado utilizando como proxy os materiais utilizados nas construções por ser um sector de atividade em que se utiliza constantemente esses materiais. É calculado a partir de 80 produtos de construção civil, recolhidos nas empresas do ramo do comércio, indústria e construção civil, nas ilhas de Santiago, São Vicente e Sal.

Produtos de base

Cimento, aço, areia, brita, bloco, tout-venant, betume, emulsões, pedra calceta.

Materiais de Revestimento

Mármore, granito, mosaico, azulejos e cimento cola.

Esquadrias

Porta de madeira, porta de metal, Janela de madeira e Janela de metal,

Materiais de Pintura

Tinta de óleo, tinta de água para interior, tinta de água para exterior, massa de barração para interior e massa de barração para exterior.

Instalação e canalização sanitário

Tubo de PVC, tubo de PPR, sanita, lavatório e banheira.

Instalação elétrica

Tubo, fio, cabo, disjuntor magnético, disjuntor diferencial, caneca, interruptor e tomada.

Outros produtos

Torneira, chuveiro e ar condicionado.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível do índice entre dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível do índice entre o mês corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

Contribuições

A contribuição representa o efeito individual de um dado grupo de materiais de construção civil na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de um dado grupo de materiais para, por exemplo, a variação trimestral, representa o efeito de um determinado grupo de materiais na formação da taxa de variação entre um determinado índice e o índice observado no trimestre anterior.